



A VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE APROXIMAÇÃO DO USUÁRIO COM A USF: ENTENDENDO O INDIVÍDUO EM TODA SUA COMPLEXIDADE

Andressa Purificação dos Anjos¹
Damáris Kelly da Silva Prazeres²
Marcelo dos Santos Souza³
Alisson Inácio Batista⁴
Gabriela Gonçalves da Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: As visitas domiciliares, realizadas pelas equipes que compõem a Atenção Primária à Saúde (APS), aos comunitários pertencentes à área adscrita de determinada Unidade de Saúde da Família (USF), são extremamente importantes e potentes para estreitar os laços entre os profissionais e a comunidade. Essa ação também permite que a vida do usuário seja analisada de uma forma mais completa e realista, fazendo com que a prática do fazer saúde não se limite somente a uma assistência ambulatorial, mas que englobe outras abordagens que direta ou indiretamente tem influência no bem viver da população. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência foi realizado através da Residência de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária que estava inserida na Equipe Multidisciplinar (E-multi), e descreve uma visita domiciliar realizada juntamente com uma Agente Comunitária de Saúde e uma residente de saúde mental no domicílio de uma mulher idosa de 74 anos, apresentando quadro de hipertensão, artrite e reumatoide, que faz uso de medicamentos psicotrópicos, sem contato com a família e morando sozinha. **RESULTADO:** Inicialmente, a demanda era para observar o ambiente domiciliar, uma vez que foi repassado que ela tinha histórico de acumular entulhos e objetos sem utilidade dentro da casa e no quintal, porém no momento da visita e no decorrer do diálogo com a comunitária, outras questões foram surgindo e foi relatado por ela sentimentos de solidão e isolamento. Segundo a mesma, esse afastamento do convívio no território se deu muito em decorrência de práticas de intolerância religiosa por vizinhos, direcionada a sua religião de origem de matriz africana, que a levou a um distanciamento de frequentar os locais onde ela poderia desenvolver sua religiosidade. A partir disso, conversou-se bastante tempo com ela sobre como o estar em comunidade e exercer práticas que nos fazem bem, também é saúde e cuidar de si. Com o aprofundamento do diálogo, ela permitiu que o seu quintal fosse visitado para observar se existia algum risco ambiental, e além disso, mostrou o seu gato, onde foram feitas algumas orientações sobre práticas de bem estar para o animal. Ao final da visita, a comunitária agradeceu várias vezes pelo tempo de conversa e pediu para que estas fossem feitas mais vezes, pois tinha sido bom ter momentos de comunicação com outras pessoas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica claro como a prática da visita domiciliar por

¹Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: andressa.purificacao1122@gmail.com; ²Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade de Pernambuco, e-mail: damaris.ksprazeres@upe.br; ³Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: marcelo-souza22@gmail.com; ⁴Prefeitura Municipal de Camaragibe, Equipe Multiprofissional, e-mail: alissoninacioviet@gmail.com; ⁵Técnica no Laboratório de Doenças Infecto-Contagiosas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: gabrielagonalvess2@gmail.com

parte da APS se faz bastante funcional para fortalecer o vínculo de confiança com a população e entender o contexto de saúde e vivência de cada munícipe. Além disso, esta é uma ferramenta que permite a possibilidade de serem feitas intervenções mais assertivas e voltadas para casos que são mais complexos de resolução, de modo que o indivíduo seja analisado, avaliado e compreendido na sua totalidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Intolerância Religiosa; Território

¹Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: andressa.purificacao1122@gmail.com; ²Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade de Pernambuco, e-mail: damaris.ksprazeres@upe.br; ³Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: marcelo-souza22@gmail.com; ⁴Prefeitura Municipal de Camaragibe, Equipe Multiprofissional, e-mail: alissoninacioviet@gmail.com; ⁵Técnica no Laboratório de Doenças Infecto-Contagiosas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: gabrielagoncalves2@gmail.com